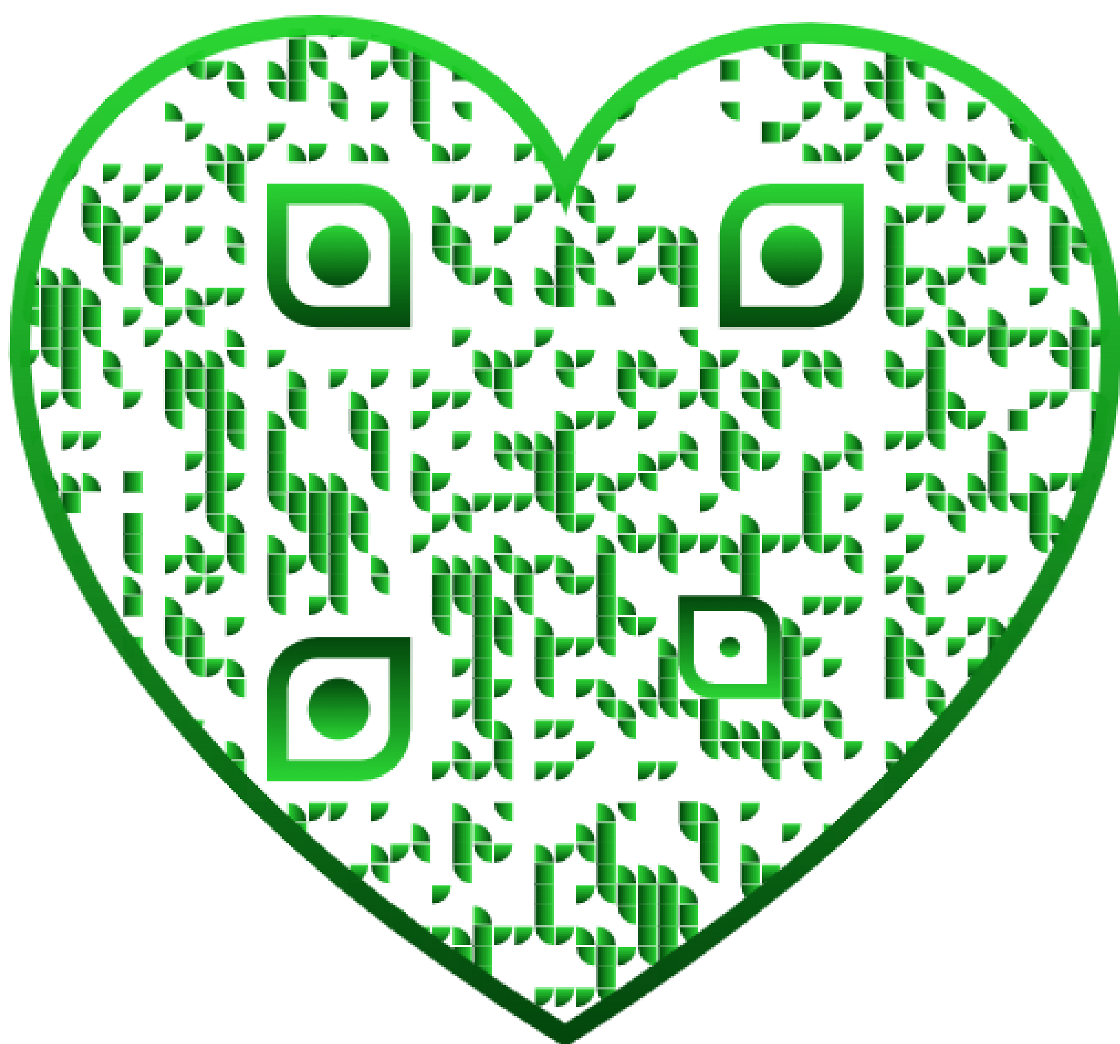
MORE THAN MATED

Growling FOR MINE

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

ALEXA RILEY




GROWLING FOR MINE
Alexa Riley
Liberdade Literária Traduções

Groling for mine

Por
Alexa Riley

Bleu tem vivido uma vida isolada longe do clã de Grayslake. É um shifter urso, feliz em construir móveis e estar sozinho... até que uma pequena mulher curvilinia literalmente colide com sua vida.

Quando ele a tira do carro depois que ela sofre um acidente e fica presa em torno de uma árvore, ele é surpreendido pela conexão. Ele nunca quis uma companheira antes, mas quando ele encontra Lola tudo muda.

Lola não planejou que sua mãe sumisse com o dinheiro do aluguel, e em seguida saisse da cidade, então ela está sem uma casa. Novamente. Mas desta vez vai ser diferente. Ouvindo rumores sobre shifter em Grayslake, ela sai em busca de algo, qualquer coisa, que possa trazer alguma luz para sua vida. Quando seu carro desliza na estrada e ela acaba em perigo ela não espera que o seu salvador seja o único a dar a ela tudo o que ela sempre quis.

Será que a nevasca vai levar a noites fumegantes e mordidas de acasalamento?
Pode apostar que sim!

Aviso: Essa é uma curta história shifter cheia de possessividade doce e lotes de rosnados. Obviamente. Vá em frente e leia. Você sabe que você quer!

Capítulo 1

Lola

"Seu bajulador." Eu bato com o salto da minha bota de cowboy no painel do carro, me fazendo desviar o carro para a pista errada antes de eu conseguir consertar minha rota novamente. Felizmente, não havia nenhum carro trafegando por perto.

A música de rap morre completamente depois da minha agressão.

Foi bom enquanto durou. Esfrego o local acabou de chutar no painel onde fica o rádio, isso não durou muito tempo, mas eu tinha que dar um último lance no caso. Funcionou as últimas duas vezes.

Já estou na estrada há mais de doze horas, e me aproximando de Grayslake e a neve começa a cair. E parece estar ficando mais pesada a cada segundo. Eu nunca dirigi na neve. Inferno, eu nunca vi isso na vida real antes. O mais perto que eu já tinha chegado quando foi quando minha pequena empresa de design gráfico on-line foi convidada para fazer alguns folhetos extravagantes de uma estação de esqui no Colorado. Passei três dias olhando fotos de neve.

Eu considero estacionar e talvez apenas tocá-la por um segundo. Eu mordo meu lábio, remoendo isso na minha cabeça. Pego meu telefone, vejo que estou vinte minutos longe de Grayslake. Talvez não seja uma boa ideia. Preciso chegar à cidade, antes que a neve fique muito grossa. Meus pneus carecas não podem levar muito mais disto. Não sei se que qualquer parte deste carro pode aguentar mais disso. A coisa poderia desmoronar a qualquer momento.

Com pensamento, ouvi um clique alto vindo do motor.

"Edith. Não faz isso." Eu encarando a luz de verificação do motor. "Nós não podemos ficar abandonadas aqui! Os shifters poderiam estar aqui." Eu olho ambos os espelhos da visão lateral, e, em seguida meu retrovisor. "Precisamos investigar antes de nós só tropeçar-mos com um na natureza. Nós nos colocamos em problemas quando não nos planejamos primeiro."

Eu tento argumentar com Edith, mas ela tem uma mente própria e claramente, seu tempo está chegando ao fim. Talvez me descabelar para descobrir se estes rumores sobre shifters eram verdadeiros não era uma ideia tão boa, mas eu precisava sair da cidade e por algum motivo, esta foi à única coisa que estava me incomodando. Quase como se houvesse uma corda invisível me puxando.

Eu sabia no momento que eu vi a carta de despejo na porta do apartamento que dividia com minha mãe que ela não tinha pago o aluguel e provavelmente gastou minha parte que eu tinha lhe dado. Não queria ficar por aqui e apanhar os pedaços desta vez. Fiz as malas, peguei meu laptop e decolei depois de deixar meu próprio recado colado na porta. Disse a mim mesma que eu iria onde Edith me levasse, e eu acabei indo na direção de Grayslake.

Ainda não ouvi um pio da minha mãe. Não sei por que pensei que ela estaria me ligando me implorando para voltar. Ah, sim, dinheiro, é por isso. Ainda, mais depois de doze horas depois que eu saido e não havia uma única chamada ou uma mensagem. Quem estou enganando? Ela provavelmente não deveria nem ter chegado em casa. Ela pode sair e desaparecer por dias a fio.

Merda, isso é o que estou fazendo? Eu tremo de pensar em ser como a minha mãe. Minha mãe gosta de ser diferente. Tem novas pessoas dentro e fora de sua vida o tempo todo. Ela nunca mantém um namorado por mais de um mês. Ela pensa em si mesma como uma hippie. Eu tinha outra palavra em mente, mas guardei isso para mim. Ela ainda é minha mãe... afinal de contas.

Eu ligo os limpadores e eles estremecem com a nevasca só piorando. A neve se espalhando torna quase impossível de ver fora da janela. Agora não vejo além das manchas no parabrisa. Verifico meu telefone novamente e ele ainda diz que eu estou a vinte minutos de distância. Grr. Como isso é possível? Estou presa no Triângulo das Bermudas na terra dos shifters. Meu Deus. É como aquele filme *sexta-feira treze* e eu só estou andando em círculos, mas em vez de ter uma van quebrada, eu tenho um Volvo antigo.

Eu olhar para o velocímetro e vejo que eu estou a apenas vinte e quatro quilometros por hora. Eu piso no acelerador para pegar velocidade, mas os pneus não concordam. Estou escorregando instantaneamente, o carro girar em círculos.

"Edith, recomponha-se!" Eu grito com o carro, mas ela mais uma vez não me ouve.

Batemos em um trilho de metal que amassa muito facilmente, enviando-nos sobre a colina coberta de neve. Deslizo para baixo, e a viagem parece que demora segundos e

horas ao mesmo tempo, até que o carro vem para uma parada abrupta. Minha cabeça bate no volante, a dor atravessa meu corpo da cabeça até os dedos dos pés.

O ar frio entra no carro, e o frio corta através de mim. Não consigo abrir os olhos. Sinto vidro quebrado ao meu redor. O carro range e rezo para que não deslizemos mais. Acho que não aguento outra batida como essa. Inspiro profundamente, tentando puxar o ar em meus pulmões, mas o frio só faz queimar.

Eu vou congelar até a morte aqui. A derrapagem, ninguém vai vê-la com a rapidez que a neve está caindo. O mais propavel é que vai estar coberta em minutos. Agora a calcinha coberta por pequenos ursos que coloquei na não parece tão bonita mais. Eu pensei que elas me trariam sorte para me ajudar a encontrar um shifter. Agora, quando eles encontrarem o meu corpo, eles vão ver que sou uma mulher de vinte e poucos anos usando calcinhas de ursinho.

Eu abro a boca e solto um grito, esperando que alguém possa me ouvir, mas tudo o que ouço em troca é o som do vento forte. O frio se estabelece em meus ossos, e tudo fica preto.

Capítulo 2

Bleu

A neve está começando a cair, e eu sei que não vai demorar até que várias camadas cubram tudo. Disseram que seria a pior nevasca que já vimos em mais de vinte anos. Decidi trazer uma carga extra de madeira do galpão. Quando chego ao alpendre, ouço um grito alto à distância, seguido pelo som de um acidente. Soltando a madeira, salto da varanda, me transformando antes que minhas patas toquem a neve.

Este é um momento perigoso do ano para estar nas estradas, por isso espero que quem quer que seja esteja bem. Eu corro pela floresta, tentando não fazer muito barulho para poder ouvir o barulho. Eu não estou perto da estrada, mas minha audição é boa, mesmo em forma humana. Quando eu estou quase lá, eu ouço o som de uma mulher gritando.

O som envia pânico pela minha espinha, e eu corro ainda mais rápido.

Quando chego à parte inferior de uma colina, vejo um carro velho, surrado, virado de lado. Eu corro para o carro. Subo em cima, eu olho e vejo uma mulher presa lá dentro. A janela está quebrada e ela já está polvilhada com a neve que caiu. Eu abro a porta e depois volto para forma humana no caso dela acordar e se assustar. Eu entro, solto seu cinto, tiro-a do carro. Eu olho para trás para o lado e vejo apenas uma pequena bolsa. Eu a pego e jogo-a sobre o meu ombro antes de subir no carro, segurando-a delicadamente.

Minha. A palavra me bate duro.

Olho para ela e vejo que ela é minúscula e está tremendo. Ela não está vestida para o frio, seguro-a mais perto e faço o meu caminho de volta para a cabana o mais rápido possível em forma humana. A maneira que a tempestade está caindo, ela não vai encontrar o carro no fundo da colina por algum tempo, e se ela não ficar quente em breve ela vai congelar até a morte. Sua pele delicada não será capaz de levá-lo.

Puxando-a mais perto de mim, ando rápido através das árvores e da neve, voltando para a minha cabana em tempo recorde. Eu carrego a pequena a coisa pequena direto

para perto do fogo, segurando-a e tirando um pouco de neve fora. As roupas dela estão completamente encharcadas e ela está tremendo durante o sono. Os lábios dela agora estão azuis, e seus dentes estão batendo. Não sei o que fazer.

"Eu tenho que te aquecer, pequena."

Ela é tão incrivelmente pequena. O corpo dela deve estár congelado até o núcleo. Coloco-a sobre um cobertor em frente à lareira, começo a tirar a roupa molhada. Seu cabelo louro macios com toques de ouro brilham com a claridade do fogo, me lembra a cor do mel.

Eu tiro a blusa fina, de manga longa. Seu sutiã branco simples por baixo está encharcado, então eu tenho que tirá-lo, também. Eu desviar o olhar quando eu a cubro com um cobertor, tentando manter sua modéstia intacta o máximo possível. Não conheço esta mulher, mas espero que se alguém encontrasse a minha companheira, iria cuidar dela sem machucá-la. O pensamento de ela ter um companheiro faz um rosnado subir pela minha garganta.

Minha. A palavra bate novamente ainda mais forte do que antes.

Removo cuidadosamente a calça jeans molhadas e botas, apenas para descobrir que ela está usando calcinhas com ursinhos por todo o lado. Eu sorrio, pensando que os filhotes pequenos são bonitos. Talvez ela goste de ursos...

Eu parar de pensar antes de começar e cobri-la com outro cobertor. Deixo-a perto do fogo por um momento, eu vou para meu quarto e atiço o fogo lá dentro. O quarto é banhado pelo brilho do fogo em momentos, e lanço alguns troncos frescos para manter o quarto aquecido.

Quando vou para a sala de estar, sou cuidadoso para remover sua calcinha enquanto ela permanece coberta antes de pegá-la e levá-la para minha cama, colocando-a na cama sob os cobertores grossos e observo ela se mexer em seu sono.

Eu sento na borda da cama e escovo alguns fios de cabelo longe do rosto dela. Ela parece jovem, talvez no final da adolescência, talvez vinte. Suas bochecha suaves estão finalmente começando a mostrar um pouco de cor e ela parou de tremer. Como meus dedos acaricio sua bochecha, ela deixa sair um longo suspiro e se aconchega mais profundamente nas cobertas.

Ela é tão pequena e frágil. Ela precisa de alguém para cuidar dela. Talvez isso é o que a trouxe aqui. Eu poderia protegê-la facilmente. Ela é tão pequena, eu só poderia levá-la ao redor comigo em todos os lugares. Ninguém se atreveria a olhar para ela.

A tempestade está uivando lá fora agora, e eu sou tão grato que eu a encontrei a tempo. Se ela estivesse lá fora por mais uma hora, ela certamente morreria. Não sei por quanto tempo esta tempestade vai continuar, assim ela terá que ficar aqui até que ela passe. E então ela pode sair.

Talvez que ela não tenha que sair.

O pensamento de mantê-la flui através de minha mente, então mesento lá, e me deixo imaginar. Como seria mantê-la como minha. Tendo uma coisinha curvilínea como ela aquecendo a minha cama à noite.

Eu a deixo lá e vou para a sala de estar, pegando do chão, as roupas encharcadas dela e penduro-as na frente do fogo para secar.

Olhando para a calcinha, me viro para me certificar de que ninguém está vendo. Eu sei que estou sozinho e a mulher no próximo quarto está dormindo, mas de alguma forma parece sorrateiro. A pego, e trago para o meu nariz e inspiro. A calcinha coberta de ursinhos tem o cheiro de sua doce buceta isso me faz rosnar.

Eu não deveria estar fazendo isso, mas seu perfume me deixa com água na boca e minha mão vai para a frente das minhas calças. Pego meu pau grosso e sinto como o seu perfume doce faz meu urso interior doer pulsando com necessidade. Não vamos para ela, porque não pegamos que o que ela não está disposta a dar. Mas meu urso e eu sentamos perto do fogo, sentindo o cheiro de sua doce buceta e pensando em tudo o que faríamos com a loira na nossa cama.

Capítulo 3

Lola

Eu acordo quente e confortável, meus olhos pesados como se eu tivesse dormido há dias. Eu tento alcançar e esfrega-los, mas meus braços estão presos. *Estou presa no carro*. O pensamento me bate duro, me levando de volta para o acidente, deslizando para baixo na colina. O puro medo que correu pelo meu corpo, estar presa e não ter com fugir.

Meus olhos voam abertos em pânico, e eu estou olhando para um teto de madeira. A sala está iluminada por uma pequena lareira ascesa. Eu lambo meus lábios secos e tento me lembrar de como cheguei aqui. Havia um homem. Um homem gigante. Ele me tirou do carro e me trouxe até aqui.

Eu me mexo, liberando meus braços, e foi então que eu percebi que estou nua. Eu sento, dou uma olhada melhor ao redor da sala. Tudo é de madeira: as paredes, teto e piso. As paredes parecem que são feitas de toras de madeira. É rústica. Até a cama gigante, em que estou parece que alguém a esculpiu a mão.

Eu levanto da cama, enrolo um cobertor em volta de mim. Meus joelhos quase sedem, mas eu me seguro na extremidade da mesa de cabeceira. Ouço um estrondo em algum lugar na cabana, então eu ouço o que soa como um trem de carga vindo em minha direção.

As portas explodem abertas, e o maior homem que já vi na minha vida está de pé na porta com um olhar de pânico no rosto. Sinto que eu deveria estar com aquele olhar. Em três passos longos está na minha frente, me pegando. Eu resmungo quando ele me coloca para baixo na cama.

"Você vai se machucar." Sua voz é profunda e rouca, e eu sei que já a ouvi antes. Ele deve ter falado comigo. Eu me lembro de mergulhar dentro e para fora, e cada vez que ouvia a voz dele sussurrando para mim. A mão dele tocando o meu rosto. *"Vou*

mantê-la segura. Nada vai te machucar enquanto você estiver aqui, " ele disse. E eu acreditei nele.

Ele começa a correr as mãos sobre mim como se estivesse me verificando para se certificar de que não estou ferida. Ele puxa a parte do cobertor de mim, e eu deveria protestar porque estou nua, mas tudo o que posso fazer é olhar para ele.

Seu cabelo é um castanho escuro chocolate e parece que precisa de um corte. Ou talvez ele só passasse muito suas mãos através dele, fazendo com que pareça desarrumado. Ainda de joelhos ao lado da cama eu me sento de lado, ele é ainda é bem mais alto que eu. Uau. Esse cara é definitivamente enorme.

Uma de suas mãos toca o meu quadril, e é tão macio que me faz rir. Seus olhos se levantam até os meus e ele apenas me olha fixamente, seus olhos ficam presos nos meus. Eles são apenas de um castanho tão rico quanto o seu cabelo, mas um círculo de ouro fino corre em volta da sua pupila. Então seus olhos caem para minha boca. Sua atenção lá me faz lamber os meus lábios, e um som profundo vem do seu peito.

A mão no meu quadril aperta um pouco.

"Eu sou Lola", digo finalmente.

Ele acena como se ele já soubesse disso, e seus olhos caem ainda mais. O cobertor está agrupado na minha cintura. Desta vez ele lambe seus lábios quando seus olhos pousam nos meus seios.

Eu deveria me cobrir, mas ele já viu. Eeu acho que foi ele que tirou minha roupa encharcada.

"Já sabia disso?" Pergunto, tirando-o do transe de olhar para os meus seios. Ele se levanta em um salto, gira e se dirige para uma cômoda. Ele puxa para fora de uma camisa e a joga para mim.

"Vi na sua carteira de motorista," ele me informou, de costas para me dar privacidade de colocar a camisa. Eu tento ficar de pé, e ele se vira, apressando-se para mim, me segurando pelos quadris.

"Você vai se machucar", ele diz outra vez. É claro que ele não me quer fora desta cama.

"Banheiro"?

Ele acena e me transporta para o banheiro. Ele vira a tampa do vaso sanitario e me senta e só fica lá.

"Você vai me ver fazer xixi?" Elevo minha sobrancelha e ele se vira, dando-me as costas, não é muita privacidade em tudo.

Quando percebi que ele não vai me deixar fazer xixi sozinha, eu continuo com isso. Levanto-me para lavar as mãos e ele vem atrás de mim, colocando suas mãos em meus quadris me segurando firme.

Eu olho no espelho para ele, nossos olhos se bloqueiam. Parece que ele não dormiu em dias. Ou fez a barba.

"Você vai me dizer seu nome?" Eu inclino minha cabeça para o lado.

"Bleu". Ele me vira, me pega novamente, mas desta vez eu enrolo minhas pernas ao redor dele. Seus passos vacilam, e foi quando me lembro que não tenho nenhuma roupa íntima. Só a camisa gigante que cai até os meus joelhos quando estou de pé.

"Eu vou alimentá-la, então te dar um banho." Ele diz sem deixar nenhum espaço para discução quando ele me carrega pela casa, sentando-me em um sofá no que parece ser a sua sala de estar. Então ele vai para a cozinha e começa a puxar coisas fora da geladeira.

"Você é um policial ou algo assim?" Ele é mandão o suficiente para ser um.

"Não. Sou carpinteiro". Ele puxa algumas panelas fora de um armário da cozinha e começa a cozinhar. Seus olhos continuam virando para olhar para mim como ele achasse que eu vou fugir. Caramba, nem sei onde estou.

Porém a coisa de carpinteiro faz sentido, com toda a madeira por aqui. Quase toda a mobília parece ser feita à mão.

"Você disse que pegou minha carteira de motorista," eu o lembro. É por isso que eu pensei que ele era um policial, Oh e o jeito mandão.

"Sim, você claramente não deveria conduzir um veículo. Você precisa ir a algum lugar, eu vou levá-la ou eu vou conseguir o que precisa."

Um pouquinho controlador, incerta do que dizer sobre isso. Demora um minuto para embrulhar minha mente em torno disso. Eu puxo a cortina de onde estou sentada para o lado e vejo que está tudo coberto de neve. E pela aparência dela, ainda vai cair muito mais. Quanto tempo estive aqui mesmo? É claro que não posso sair agora, e o sol parece ser raridade por aqui.

"E quando é que eu vou embora?"

Um rosnado profundo vem da cozinha, fazendo-me olhar para ele. Ou talvez eu não vá para qualquer lugar depois de tudo.

Capítulo 4

Bleu

Aqueles olhos azuis afiados me observam na cozinha, enquanto preparo algo para comer. Não digo as palavras *"não vai sair"* em voz alta, mas acho que ela entende. Talvez ela pense que estou agindo desta forma por causa da tempestade, mas na realidade, vou ficar com ela.

Nos últimos dois dias estive de guarda sobre ela. Ela dormiu por tanto tempo eu comecei a me preocupar com ela, mas finalmente ela está acordada. Vê-la ali tão indefesa enquanto ela dormia fez meu coração doer, e eu sabia que queria mantê-la. Ela precisa de alguém para cuidar dela e mantê-la segura, e eu posso fazer isso. Ela vai ser uma boa companheira e meu urso concorda completamente. Os quadris largos são perfeitos para engravidar e carregar um bebê. Não devia ter olhado seu corpo nu, mas não pude evitar. Seus seios eram tão cheios, e fez-me pensar que iriam alimentar os nossos bebês. Então pensei em chupar para saborear a doçura para mim.

Um rosnava baixo subiu pela minha garganta, e eu tento cobri-lo com uma tosse. Ela não tem ideia do que eu sou, mas ela não vai a lugar nenhum. Ela vai descobrir logo, mas ela é minha, não importa o quê.

Eu trago a bandeja de comida e coloco para baixo na frente dela. Eu vejo os olhos dela crescer amplos em choque.

"Wow. Isso é um monte de comida."

Olhando para baixo, vejo a tigela de sopa, sanduiches, frutas, frango, batatas e pão.

"Você tem dormido por um longo tempo. Você precisa de força. Coma".

"Talvez só a sopa para começar. Eu gostaria de me aquecer um pouco."

Ela leva a tijela em suas mãos e eleva até a sua boca, bebendo o caldo primeiro. Eu vou para o fogo e jogo algumas toras a mais no topo do monte, certificando-me de que ela vá ter calor suficiente.

Eu posso mostrar a ela que eu posso ser um bom companheiro. Vou cuidar dela como nenhum outro, e ela vai querer ficar. Esse é meu plano. Torna-la dependente de mim e mostrar-lhe que estou disposto a fazer tudo o que é preciso para satisfazê-la.
Quando eu ando até onde ela está sentada, eu fico la assistindo ela beber a sopa.

"Isso é muito bom. Muito obrigado por me salvar." Ela olha para mim e então para longe, como se ela estivesse tímida. "Por que não senta?"

Então percebo que talvez ficar pé sobre ela é um pouco inconveniente. Então me ajoelho na frente do sofá.

Ela deixa sair uma pequena risada, e faz-me sentir quente por todos os lugares. Como quando meu urso fica brincando na água. É como se eu estivesse completamente feliz.

"Vai ficar ajoelhado ai me vendo comer?"

"Sim".

"Então onde estou? Quão longe você me carregou do meu carro?"

"Cerca de dezesseis quilômetros."

Quando a bacia para antes de atingir os lábios dela e ela levanta uma sobrancelha, eu explico.

"Tenho uma boa audição. E você não é pesada."

"Meu carro deve ter feito um barulho muito alto", ela diz.

Depois que ela toma mais um gole, ela olha para mim e depois se inclina mais perto, como se para partilhar um segredo.

"Sabe, ouvi dizer que existem alguns shifters neste bosque."

Ela olha ao redor da sala como se fosse um ponto. Mal sabe ela que tem um ajoelhado na frente dela.

"É mesmo? Você ouviu isso?"

Ela acena a cabeça dela e toma outro gole, mas eu posso ver a emoção nos olhos dela. "Sim. É a razão pela qual que eu estava vindo para cá. Estava esperando encontrar um. Talvez descobrir como eles são. "

"Porquê?" Eu rosno a pergunta, pensando nela encontrando outro macho shifter. O pensamento dela querer outra pessoa me faz querer provar quanto mais forte e melhor do que todos os outros eu sou.

Ela encolhe seus ombros e coloca a tigela vazia para baixo. Ela pega um pedaço de fruta. "Eu não sei. Minha vida, hum, estava uma droga, e eu estava procurando por uma mudança." Ela morde o lábio como se estivesse nervosa com o que ia me dizer. "Eu

acho que achei que algo mágico poderia ser exatamente o que eu precisava. Eu sei que parece tolice."

"Não é tolice," a interrompo. Ela pode querer o que quiser. Eu vou ser o único a dar a ela.

"Obrigada."

O sorriso que ela me dá, me deixa com vontade de dizer, que ela encontrou um shifter, mas talvez ela ainda não esteja preparada para isso. Mas eu gosto de vê-la sorrir. Vejo-a mordiscar a fruta até que ela diz que ela está cheia. Guardo os pratos e volto para busca-la.

"Bleu, o que está fazendo?"

"Banho. Você precisa um banho".

Quando eu a pego, as pernas dela envolvem a minha cintura, e eu sinto seu calor nu pressionando contra meus shorts soltos. Ter sua buceta encostada em mim, e a vontade de acasalar com ela faz meu pau alongar e endurecer.

Ela abaixa um pouco para que eu sentir seu calor contra mim, ouço um pequeno suspiro sair de seus lábios. Tenho certeza que ela sabe o que é, mas ela não diz nada enquanto a levo para o banheiro.

Uma vez lá dentro, coloco-a sobre o balcão e dou um passo para trás. Ela olha para baixo na tenda do óbvia na frente do meu shorts soltos, mas não digo nada. É natural meu corpo reagir dessa forma. Ela é a mulher mais bonita do mundo, portanto, deve ser bem comum que os homens tenham ereções ao seu redor.

Chego ao redor para encher a banheira de água. É um tronco gigante que foi escavado, é grande o suficiente para me esticar dentro dela. Adiciono algumas gotas de lavanda fresca na água para ajuda-la a relaxar, e então eu me viro de volta para onde ela está sentada. Eu pego a bainha da minha camisa e puxo-a sobre a cabeça dela.

Revendo seus seios grandes me faz pensar neles cheios de leite, e lambo meus lábios. Prová-los, seria uma honra, e eu estou esperando que ela me permita fazer isso depois que eu provar que sou um bom companheiro para ela.

Eu a pego e mais uma vez as pernas dela enrolam na minha cintura, mas desta vez ela empurra para baixo um pouco para que minha ereção proeminente esfregue contra ela. Seus mamilos duros esfregar contra meu peito. Respirando profundamente, sinto o seu calor, e sei que ela está doendo com a necessidade.

"Precisa de mim, Lola? Gostaria do meu pau ou minha boca?"

Capítulo 5

Lola

Eu olho para ele em choque. Ele disse o que eu acho que ouvi? Seu rosto está completamente neutro, como se ele só tivesse se oferecido para me pegar uma xícara de café ao invés de anunciar que ele queria me dar prazer. Isso era normal para ele?

Seu olhos cruzam com os meus, então vão para meus lábios. Posso dizer pela sua ereção que ele gosta da ideia, mas eu questiono o quão facilmente ele se ofereceu para fazer isso. Não me agrada, e acende algo dentro de mim. Ciúme.

"Pode me abaixar por favor?" Eu pergunto, mas me desenlaço, seu pau muito duro esfrega contra mim novamente. Tenho que morder o interior da minha boca para me impedir de gemer e mostrar que gostei.

Ele relutantemente me coloca para baixo, na banheira, e trago meus joelhos para o meu peito, tentando me cobrir um pouco. Uau. Como isto mudou tão rápido? Ele me estuda por um segundo e, em seguida, se vira, saindo do banheiro. Eu solto um suspiro de alívio e deito na banheira. A coisa é enorme, mas teria que ser para encaixá-lo.

Eu fecho meus olhos quando a água quente começa a subir mais e mais alto na minha pele, relaxando meus músculos. Quando eu sinto algo tocar a minha perna, quase pulo fora da banheira, mas Bleu me agarra, me segurando.

"Banheiros não são seguros. Eu vou fazer certo da próxima vez e deixar uma toalha aqui para que não fique sozinha. Você vai se machucar." Ele diz como se não fosse ele que quase me matou de susto.

"Eu não teria pulado se você não tivesse me assustado." Pus a mão no meu peito, tentando acalmar meu coração. "Como é que alguém do seu tamanho se move tão silenciosamente?"

"Eu vejo. Sua audição não é tão boa quanto a minha. Eu vou cuidar para sempre fazer barulho quando eu me mover ao seu redor para não assustá-la." Ele pega um pouco de sabão e esfrega sobre o pano na mão e, em seguida, começa esfrega-o para baixo na minha perna, me lavando. Não sei o que fazer com este homem.

"Posso me lavar sozinha," eu digo e alcançando a toalha, mas ele leva mais para baixo na minha perna e longe do meu alcance.

"Eu vou cuidar de você." Seu tom é firme e macio, fazendo borboletas voarem no meu estômago. Ele termina de lavar minha perna, então se move para a outra. É bom, eu quero deitar e relaxa. Eu deveria me sentir estranha sobre deixar um homem que não conheço me dar banho, mas se ele quisesse se aproveitar, ele ja teria feito isso. Tudo o que ele faz é me manter segura. Não acho que alguém já tenha se preocupado com a minha segurança. Nem mesmo minha própria mãe.

Sempre passei mais tempo me preocupando com a dela. Mesmo quando eu tinha apenas cinco anos, eu sempre estava tentando me certificar de que ela comesse e cozinhar nossas refeições. Isto é diferente. É bom, e eu quero absorver tudo.

Ele começa a lavar mais longe da minha coxa, e minhas pernas Abro um pouco para ele. "Você sempre apenas oferece dar prazer para às mulheres?" A questão só sai pela minha boca, ciúme, elevando sobre a minha cabeça novamente.

"Não. Eu nunca ofereci dar prazer a uma mulher antes," ele disse simplesmente. O pano toca entre minhas pernas, a mão fazendo minhas coxas se abrirem mais amplas.
Sinto minha respiração se prender. Mal consigo olhar para longe da sua mão entre minhas pernas, mas quando olhei, ele está olhando para meu rosto.

"Só ofereci para você." A outra mão segura o lado da banheira, ele se inclina um pouco. "Eu sempre só farei isso por você."

Então, ele está se inclinando mais, e eu não posso olhar para longe do ouro em seus olhos. O castanho e o ouro se misturando, quando os nossos lábios se conectam.

Sua boca é forte, mas suave quando ele empurra a língua na minha boca. Eu posso sentir a fome e o desespero neste beijo. Como ele tem estado faminto por mim e com um toque ele perdeu todo o controle e vai levar cada pedaço do beijo que ele puder conseguir.

O pano na mão entre as minhas pernas cai, e sinto seus dedos deslizando entre os lábios de meu sexo. Eu suspiro quando ele desliza em meu clitóris. Ele puxa a boca dele, descansando a testa contra a minha.

"Dessa forma?" Rosna quando ele faz isso de novo, fazendo meus quadris se moverem. Eu quero chegar mais perto, precisando da pressão. Ele me toca com uma suavidade provocante. Eu quero algo mais duro.

"Sim, por favor," Eu imploro, abrindo minhas pernas ainda mais, dando-lhe todo o espaço que ele precisa.

"Diga-me."

Abro os olhos para vê-lo olhando para mim, esperando que eu lhe diga o que eu quero.

"Mais duro".

Seu dedo pressiona um pouco mais firme.

"Bem aí". Grito minha cabeça caindo de volta quando ele pega velocidade. O orgasmo me bate rápido e duro, fazendo meu corpo todo tencionar. Bleu mantém seus movimentos, e eu tenho que afastar sua mão, quando as sensações são demais.

O som de um rosnado enche o banheiro e faz meus olhos voarem abertos. Respiração do Bleu é pesada e seu rosto é duro, quase como se ele estivesse irritado.

"Quero mais". Ele diz, levando-me com ele, fazendo-me gemer quando ele me levanta do banho em um movimento rápido. Em poucos passos, estou de costas na cama, minhas pernas sobre o lado. Ele cai de joelhos entre minhas coxas e puxa que minhas pernas abertas.

"Nunca fiz isso antes, mas vou aprender rápido. Eu já te fiz gozar. Tenho certeza de que posso fazê-lo de novo." Ele lambe os lábios, movendo-se para mais perto da minha buceta.

"Como assim nunca fez isto antes?" Olho para baixo para ele entre minhas pernas. Eu sei que eu nunca fiz isso também. Eu fiquei longe de homens o máximo possível. Os homens que minha mãe tinha indo e vindo nunca me deixaram com vontade de ter ao menos um encontro.

O máximo que já fiz foi com Timmy, que roubou um beijo na terceira série, e eu o chutei na canela porque seu hálito cheirava a macarrão com queijo.

A mão dele aparece entre as minhas pernas, e ele abre os lábios, como se ele estivesse me estudando. A outra mão abre as pernas um pouco mais antes que à direita vá para baixo onde meus lábios se separaram. Então ele começa a empurrar dentro de mim, e eu o ouço grunhido.

"Bleu", minha cabeça, cai para trás em cima da cama, sem me importar em questionar mais. Sinto sua respiração quente no meu clitóris exposto.

"Nunca toquei uma mulher antes, mas eu vou praticar muito e serei perfeito para a minha companheira," ele rosna antes que sua boca pouse em meu clitóris.

Capítulo 6

Lola

Ao primeiro toque de sua boca na minha buceta, e eu quase saio da cama. Nunca tive alguém colocando sua boca lá antes, e é um pouco embaraçoso e mágico. Mas acima de tudo, é muito maravilhoso e eu nunca quero que acabe.

Ele me chupa de forma agressiva, é ainda suave, e eu gemo com o sentimento. A língua está em toda parte e de repente suas mãos estão. Subindo por minhas coxas, empurrando-as separadas, mais amplas e, em seguida, um dedo desliza dentro de mim e ele cantarola contra minha pele sensível.

"Doce Jesus," Eu tenciono quando sinto ele empurrar outro dentro de mim.

De repente, ele tira sua boca, e eu faço um som que é um cruzamento entre um lamento e um gemido.

"Eu fiz algo errado?"

Olho para baixo e olhos dele estão quase negros. Eu balanço a cabeça enfaticamente. "Não, não, não, não. Foi exatamente certo. Por favor, não pare."

"Você é minha, Lola. Você diz meu nome."

Antes de poder lhe perguntar o que ele quer dizer, sua boca quente e língua estão em cima de mim novamente... e meus olhos estão rolando para parte de trás da minha cabeça. Eu começo a gritar algo ininteligível, e aí eu percebi que o que ele quis dizer. Eu amo que ele quer que o seu nome deixe os meus lábios, então eu digo o nome dele quando eu chego para baixo e passo meus dedos pelo seu cabelo.

"Sim, Bleu. Bem aí."

Ele rosna contra mim, e eu sinto seus dedos dentro de mim, alongando-me e esfregando até que ele encontra o meu ponto doce. Eu posso sentir como fico molhada quando ele me toca, então ele deve saber também. Sentindo minhas bochechas queimando com o calor, eu tento não pensar sobre o que está fazendo. Em vez disso, eu

penso em quão vigoroso é em me dar prazer e como ele parece amar estar lá em baixo. Parece não se cansar de mim.

Eu fecho meus olhos e arqueio as costas, tentando levantar minha buceta e levar o orgasmo que está tão perto. Uma de suas grandes mãos se sepalham em meu estômago, e ele me prende com sua força. O poder absoluto em que o toque dele me tem ame faz tremer com mais desejo do que pensei. Me sinto querida e segura com ele, quando ele faz circulos no meu clitóris me deixa louca.

Minhas pernas começam a tremer, e então elas tensionam com o maior orgasmo da minha vida queimando através de mim. Eu grito dentro do quarto, mas as paredes de madeira absorvem o meu grito. Eu digo o nome dele várias vezes quando eu cedo com o prazer que ele está me dando, caindo mais profundo para este homem.

Após alguns momentos, eu sinto o sorriso no meu rosto crescer quando ele me dá um pequeno beijo. Estou na terra, e todos os meus sentidos estão voltando. Eu ouço um som estranho e abrir os olhos. Eu olho ao redor da sala, mas depois de um segundo, eu percebo o que estou ouvindo.

Olhando para baixo onde Bleu está ajoelhado na extremidade da cama, eu vejo o braço e ombro trabalhando rápido. Não consigo ver para baixo entre suas pernas, mas pelos sons dele, eu sei exatamente o que está fazendo.

Ele tem os olhos fechados e seu rosto ainda está entre minhas pernas, inalando meu perfume e meu sabor. Como se ele estivesse me degustado enquanto ele tem a sua liberação. A visão é quente demais, e não deveria ficar tão ligada de novo apenas olhando para ele.

Mas este homem gigante se ajoelha, aos meus pés, masturbando seu pau para o sabor e o cheiro da minha buceta. Quem não iria querer isso? Quem não ficaria excitado com esse tipo de poder? Que eu o levei a tal necessidade.

Abro as minhas pernas mais amplas e puxe meus pés para a cama para dar-lhe cada polegada de mim. Os olhos dele voam abertos e ele rosna, como se eu pudesse tentar ir a algum lugar. Nossos olhos ficam trancados enquanto eu assisto acelerar o seu braço, e eu não aguento mais. Eu preciso ver o que está fazendo. Seus olhos são de uma cor de ouro brilhante e mudavam para um pouco preto. Deveria ser assustador, mas só está me atraindo. Isso só está me excitando ainda mais.

"Deixe-me assistir, Bleu," sussurro. Eu deveria estar envergonhada pedindo por isso, mas estou pronta para gozar novamente com este ato dissimulado, e não me importo.

Ele desliza dois dedos até minha buceta e desliza-los dentro de mim novamente. Não há nenhuma pitada de dor neste momento, então ele deve ter trabalhado sobre isso muito bem quando ele estava me provando antes.

Mantendo os dedos em mim, ele trabalha-os dentro e fora enquanto ele se inclina para que eu possa vê-lo.

Eu suspiro audítivelmente quando eu vejo seu pênis longo e grosso desaparecer no seu punho e então aparecendo novamente. Seu punho de move com o mesmo ritmo que ele me penetra com os dedos. É quase como se ele realmente estivesse fazendo sexo comigo, ao mesmo tempo em que se masturba.

Isso é tão sujo e parece tão errado, mas não consigo parar meus quadris de se moverem com os dedos. Eu empurro para baixo neles quando ele pressiona dentro de mim, e eu ajo como se eu estivesse fazendo sexo com sua mão. Monto seus dedos como se eles fossem o grande pênis na minha frente, e eu gemo quando vejo pérolas de pré-semem vazando fora da ponta.

Ele me inclina e esfrega seu rosto entre minhas pernas. Ele não me lambeou tentar sugar meu clitóris, só esfrega ele. É como se ele está tentando obter o meu cheiro nele, como se ele o satisfizesse. A visão é a mais coisa erótica que já vi, e não aguento muito mais tempo.

Desço minha mão, e esfrego meu clitóris enquanto ele se masturba. Seu grande corpo, o pelo escuro cobrindo seu peito, até o pau dele, é tão forte e sexy. Vendo o pau dele, eu lambo meus lábios e penso em levá-lo na minha boca ou no meu corpo. Eu apertar em torno de seus dedos, e ele deve sentir isso, porque ele rosna no segundo em que acontece.

Seus olhos de ouro e pretos fixam em mim em como eu esfrego meu clitóris alcançando a borda. Ter seus olhos em mim, ele me vendo me masturbar é o suficiente para me mandar em outro orgasmo poderoso. Embora eu quero feche meus olhos e volto a cair na cama, mantenho-me na posição vertical. Eu quero assistir o segundo em que ele chegar lá, e eu não quero perder nada disso.

Eu sou recompensado pelo meu esforço nem um minuto depois que eu grito de prazer. E em algum lugar no fundo da minha mente, eu sou grato que estamos em uma cabana afastada.

Meus olhos não se mova=em da ponta do pau dele quando ele desliza os dedos do meu canal e os traz à boca. Ele move-se sobre mim e goza em jatos sobre seu estômago quando ele chupa meu os sucos do meu orgasmo de seus dedos.

Eu vejo com uma respiração acelerada enquanto seus pelos negros se revestem com seu gozo espesso. Ele continua a gozar. Seus olhos estão fechados e ele geme ao redor de seus dedos enquanto seu pau enorme joga jatos em seu estômago.

"Oh meu Deus," eu sussurro, e é o suficiente para tira-lo do transe. Eu me arrependo, querendo que ele desfrute de seu orgasmo tanto quanto gostei do meu. Mas quando eu vejo o olhar em seus olhos, arrependimento é a última coisa que eu estou sentindo.

Capítulo 7

Bleu

Eu tenho seu perfume sobre o meu rosto, mas preciso de mais. Gozar em mim não era o que eu queria, mas tive que me liberar. Se não, poderia tê-la levado de forma rápida, e eu quero ir devagar. Mas agora, vendo como ela me olhava, eu preciso dela novamente. É como se eu não tivesse gozado. Minhas bolas doem para tê-la. Lutei com isso o tempo todo que estava provando sua buceta, o suco quente pegajoso como mel para mim.

"Lola". Minha voz está rouca, e a vejo tremer novamente com desejo quando digo o nome dela. Eu tenho sonhado com isto durante dias. Finalmente provei minha companheira. Dando prazer a ela e tudo que ela poderia querer. Nada me preparou para a realidade. Se achasse que a necessidade por ela era difícil de controlar antes, eu estava muito, muito errado.

"Leve-me, Bleu. Vou te dar tudo o que você precisa." As pernas se ampliam ainda mais, se abrindo apenas para mim.

Suas palavras de aceitação fazem meu urso ficar a flor da pele. Ele quer acasalar, e não tenho certeza se Lola compreende o que isso significa. Não posso explicar isso pra ela agora, estou muito perto da borda. Agora, preciso reclamá-la como o minha, e é a única coisa que vai me deixar saudavel novamente.

"Você vai ser minha. Se você aceitar, não pode sair. Vou caçá-la e te trazer de volta a nossa casa."

Eu sento e vejo como ela lambe os lábios. Ela me olha de cima em baixo, e depois por um segundo, ela acena.

"Minha", rosno e estendo a mão, ela segura e a puxo para a borda da cama.

Eu coloco meu grande corpo ao longo dela, puxo-a firmemente para mim e sinto a semente em meu estômago esfregando-se entre nós. Vejo manchas na pele dela, e eu adoro a sensação de marca-la em todos os sentidos possíveis. Isso me excita saber que minha semente está no corpo dela, esfregando em sua pele macia.

Minhas pernas servem de suporte para ela. Eu chego em torno de sua buceta, empurro suas coxas afastadas e puxo sua bunda em minha direção. Quero-a em uma posição fácil de penetra-la, ela é tão pequena que esta é provavelmente a única maneira que posso montá-la.

"Nunca fiz isso antes. Mas vai ser bom para você, Lola. Vou ter cuidado e fazer você gozar. Você gosta quando faço isso."

Eu sinto-a se inclinar mais para o meu corpo, e eu coloco meu pau na sua entrada.

"Nunca fiz isso, Bleu. Isso é loucura." Eu rosno para a admissão de que serei o primeiro a tê-la sempre. Gostaria de saber se ela já se ligou a outras pessoas. Ela é a primeira que conseguiu despertar minha atenção. Eu gosto de ter minha cabana isolada, onde ninguém pode me incomodar. Eu pensei que eu gostava de ficar sozinho, mas uma coisa que últimos dias me ensinaram, é que não quero mais ficar sozinho.

"Não é loucura. Você é minha companheira." Isto é o que os companheiros fazem, simplesmente conversam. Isto é apenas como vai ser. Não há loucura porque fomos feitos um para o outro. Eu fui feito só para cuidar dela. É claro que ela precisa para mim fazê-lo. Vou alimentá-la, então ela não ficará tão pequena e me certificarei de que ela não fique atrás de um volante de novo.

Ela é pequena, mas vou ser gentil com ela e tratá-la com cuidado. A cabeça do meu pau empurra passando as dobras molhadas apenas ligeiramente, penetrando-a. Os músculos dela me apertam, mas depois de um segundo ela relaxa e eu empurro mais de mim nela.

A sensação de seu calor molhado chupando meu pau me faz rosnar. Meu urso está tão perto da borda, mas eu o controlo mais, eu tento ficar calmo e deixar Lola se ajustar ao meu tamanho.

Quando ela relaxa debaixo de mim, eu me inclino para baixo e beijo o ombro dela. Sinto sua pele quente e doce nos meus lábios e a necessidade de morder ela sobe, e de repente, marcar ela é tudo que consigo pensar.

"Mais, Bleu".

Ela mexe no meu pau, e sinto algumas polegadas dela me apertando. Eu cerro os dentes e tento adiar. Vou marcá-la. Vou fazê-la minha em todos os sentidos possíveis. O pensamento acalma o urso em mim, e eu me concentro em dar prazer a Lola. Sempre vou colocar ela em primeiro lugar.

Começo a acariciar o clitóris dela quando eu suavemente entro as últimas polegadas nela. Ela responde ao meu toque, e ouvi seus gemidos começarem a ficar mais altos.

Estou feliz por não ter causado dor dela durante a nossa primeira vez porque eu pretendo tomar ela muitos mais vezes esta noite.

Ela inclina-se um pouco de volta, sentando-se no meu colo. Quando ela está lá, toco suavemente seu clitóris e sinto sua buceta se apertar contra mim. Ela é apertada como um punho em volta de mim. Envolvo meu braço livre em torno da cintura dela e segurando-a enquanto empurro dentro dela.

Eu começo com movimentos curtos, sua buceta apertada dando um pouco de resistência e o prazer se construindo cada vez mais alto. Logo ela está quicando no meu pau, todo o caminho até bater em baixo. Ela está me levando e pedindo mais, provando que ela me serve perfeitamente, mas depois ela me dá mais do que o que eu espero.

Sua cabeça se inclina para o lado, o cabelo ondulado, loiro mel, expondo seu pescoço nu. Como se algo se passasse entre nós, e de repente, o caminho fica claro, quando ela diz que as palavras que eu sempre quis ouvir.

"Me morda". Elas saem tão facilmente de seus lábios, é como se ela dissesse para mim a vida toda. Eu sempre me perguntei se existiam mesmo companheiros predestinados. Eu vi antes com os meus pais, mas não sabia que era mesmo verdade, mas neste momento é a prova. Seu corpo sabe que ela é minha. Ela pode não totalmente compreender, mas está em seu núcleo, é o que ela é.

As duas palavras me deixam com água na boca e faço o que ela pede. Sem um segundo de hesitação, eu coloco ou meus dentes no lugar onde o ombro encontra o pescoço dela e eu mordo.

Meus dentes afiados mal atravessam a pele, e eu sinto o toque de sabor metálico e imediatamente me afasto lambendo. Posso sentir a pulsação dela contra a minha língua, o acasalamento entre nós se tornando mais forte. Mantenhp meus dentes no lugar, penetrando-a cada vez mais difícil, precisando reclamar o corpo dela, bem como seu espírito. Ela é minha para sempre, e eu quero senti-la em minha alma.

Sinto ela pulsar tornando-se mais apertada, sinto seu estremecimento debaixo de mim quando um orgasmo assume seu pequeno corpo. Tem então minha própria necessidade entra em ação, e derramo minha semente nela. É o orgasmo mais forte da minha vida, e algo mais está vindo de mim em Lola. Enquanto nossos corpos se contorcem juntos, nossos corações se conectar como um. Ela se tornou minha em todos os sentidos, e meu urso se deita em alivio.

Estamos mais do que acoplados agora.

Capítulo 8

Lola

Depois que Bleu fez amor comigo, ele me pegou e me trouxe de volta para a banheira, dizendo que precisava me limpar e desta vez ele se juntaria a mim. Eu odeio a ideia de lavá-lo de mim, mas como se ele pudesse sentir minha hesitação, ele explicou que ele colocaria de volta logo que saíssemos.

Não posso explicar alguns desses pensamentos primitivos que tenho sobre ele, as coisas que quero dele. Mas eles estão lá e ele parece entendê-los. É como se ele soubesse o que eu quero antes que eu possa dizer isso. E ainda mais, não me sinto envergonhada com isso. Parece natural.

Deito-me contra seu peito, seu grande corpo enrolado no meu na água morna. Nós mergulhamos em um confortável silêncio enquanto massageia meus ombros e beija cada pedacinho de mim que ele pode alcançar.

"O que fez você pedir isto?", diz ele, beijando o lugar onde ele me mordeu. O beijo sobre a marca faz uma sensação de calor crescer em meu estômago.

Faço uma pausa, sem saber como dizer o que penso, e então eu amarelei. "Não sei".

Ele coloca os braços mais apertados em torno de mim e mordisca minha orelha.

"Você é minha companheira agora, Lola. Eu sei quando você não está contando tudo o que está na sua cabeça. Por quê?"

"É difícil de explicar."

"Tente".

Meu cabelo encaracolado está empilhado em cima de minha cabeça, e eu sinto sua língua passando no meu pescoço. É perturbador e maravilhoso ao mesmo tempo.

"Não sei o que me deu. Eu realmente não consigo colocar em palavras. Eu só tinha essa esmagadora sensação de que se você me mordesse, tudo ficaria bem."

"O que ficaria bem?"

"Meu mundo inteiro. Senti que se eu deixasse você fazer isso, que eu nunca teria outra preocupação. Que eu encontraria o que estava procurando."

Eu sinto ele sorrir contra meu pescoço, seu abraço tão cheio de amor.

"É exatamente isso."

Ele coloca seus lábios na minha pele, e eu fecho meus olhos, amando o sentimento de nós dois juntos. Não sei como é possível passar por algo assim em tão curto espaço de tempo, mas parece que encontrei a outra metade da minha alma. Que está me deixando louca.

"Tenho que te contar algo, Lola. Você deve saber tudo sobre mim."

Viro-me em seus braços, a banheira enorme nos dando um amplo espaço. Olho em seus olhos e vejo um pequeno pedaço de preocupação, e me faz colocar minha mão em seu coração.

"O que é, Bleu?" Meus dedos cavam o pelo de seu peito.

"Os shifters que você falou mais cedo, eles são reais."

Sorrio com suas palavras, pensando como isso é incrível. Isso soa mágico e me deixou feliz, que há magia lá fora. Foi o que eu estava procurando quando entrei no meu carro e saí por ai. Direto para Bleu, ao que parece. Acho que isso é o que eu estava procurando quando eu pulei no meu carro. Algo me puxou para cá. "Isso é muito legal. Você conhece um?" Me mexo em seu colo, tentando chegar um pouco mais perto, não gosto de nenhum espaço entre nós. Nunca estive tão íntima ou tão proxima de alguém antes, e estou saboreando cada momento como se isso pudesse ser arrebatado longe de mim a qualquer momento.

Ele acena a cabeça e olha bem nos meus olhos. O ouro gira em torno de suas pupilas, e eu sinto quase como se ele estivesse me deixando em transe.

"Eu sou um".

Com suas palavras, seus braços apertar em volta de mim, mas não entendo o porquê.

"Você é um? Você é um shifter?" Eu tento inclinar-me para dar uma olhada nele, como se eu pudesse ter perdido algo, mas ele me abraça mais apertado.

"Eu não deixarei você sair, Lola. Você é minha. Estamos acoplados." Suas palavras saem em um rosnado. Olhando para ele, sinto-me completamente confusa. Então eu só balanço a cabeça.

"Bleu. Pare. Não vou a lugar nenhum. É sério?"

"Sim".

Eu mordo meu lábio, não querendo ofendê-lo, mas realmente tenho a necessidade de saber mais.

"Que tipo você é?" Eu sussurro como se alguém pudesse nos ouvir, mesmo sabendo que estamos sozinhos.

Meus olhos correr pelo seu corpo grande, e gostaria de saber se existem shifters que se transformam no Pé grande. Ele definitivamente é enorme.

"Um urso pardo".

Eu na bato na testa e soltou uma risada. *DÃ, Lola. Claro, ele é um urso.*

"Não acredito que você é real." Eu chego, toco seu rosto e olho-o como se nunca o tivesse visto antes. Como se eu estivesse tentando procurar a magia.

Ele me puxa mais perto e de repente ele está de pé na banheira e me carregando com ele novamente. Deixamos um rasto de água atrás de nós, quando entramos no quarto. Ele me levanta em frente à lareira e me seca com uma toalha, que não vi ele pegar.

"Não vai sair", diz ele, e não pude deixar de rolar os olhos.

"Bleu, não tenho nada lá fora esperando por mim a não ser um carro quebrado e uma mãe ausente. Te conhecer foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida. Por que eu deixaria isso?" Ele olha para mim, mas ainda vejo uma pitada de dúvida lá. "Mesmo se eu tivesse uma família que me quisesse, ou outro lugar que eu precisasse estar, eu nunca te deixaria. Você disse, nós estamos acasalados agora. Você só precisa me dizer o que uma esposa acasalada com um shifter faz assim eu posso ser a melhor maldita esposa de shifter que já existiu."

"Esposa?" ele pergunta, sorrindo e levanta uma sobrancelha.

Oh, merda. Eu não tinha percebido que eu deixar que apenas isso sair assim.

"Ou o que seja. Quer dizer, companheira." Eu tropeçar nas minhas palavras, mas ele me pega e me puxa para ele, levando-me para a cama.

"Você é minha. Em todos os sentidos."

"Eu vou te ver como um urso?"

Eu pergunto, e eu me sinto tão boba por perguntar isso. Ele apenas sorri e me coloca na cama, subindo em cima de mim e aconchegando-se no meu pescoço.

"Sim, ele gostaria muito de conhecê-la."

"Ele é o mesmo que você, ou ele vai tentar me machucar?"

Ele senta-se rapidamente, e um olhar sério toma o lugar do sorriso que existia apenas um segundo atrás. Me entristece que tirou o sorriso, e quero colocá-lo de volta em seu rosto.

"Ele nunca machucaria você. Nós somos um, eu e o meu urso. Ambos te queremos, ambos estamos acoplados a você, e ambos amamos você."

"Amam?"

Como isso é possível? Isto é uma loucura insana. Nos conhecemos, como, há mais ou menos trinta segundos. Como estamos apaixonados?

"Sim. É assim que é. Eu sei que você é minha verdadeira companheira predestinada. Eu moro aqui longe do grande clã de Grayslake. Nós nos reunimos uma vez por mês e, às vezes, eu vou vê-los verificar como tudo está com Ty. Ele é nosso líder. Eu deixo algumas coisas e pego qualquer suprimento que preciso."

"Então ele vai ser meu líder, também?"

"De certa forma, sim. Mas como eu vivo aqui, vai ser mais você e eu."

"Eu gosto como isso soa." O sorriso que havia sumido volta e envolvo meus braços em volta do seu pescoço.

"Faço móveis lá fora na minha oficina. Os vendo para um dos revendedores na cidade, mas caso contrário, eu gosto de ficar aqui." Sua mão se levanta, colocando-a no meu rosto. "Agora vou querer ficar aqui ainda mais com minha companheira para cuidar."

De repente, algo me bate, e eu me preocupo que cometemos um erro. "Bleu, e quanto a gravidez? Não usamos nada."

Não estou em nenhum tipo de controle de natalidade, e ele certamente não puxou para fora. Nem sequer me ocorreu até agora. Em seguida, uma onda de tristeza flui sobre mim. E se não os seres humanos e shifters não puderem se reproduzir? Nunca vou ter um bebê com o meu companheiro?

"Por que usar alguma coisa para evitar que um filhote cresça na sua barriga? Nós teriamos sorte de ter um. Talvez nós sejamos abençoados e tenhamos muitos."

"Podemos ter bebês?" Ouvi a esperança na minha voz, e tão louco como isto se parece, quero que seja real. Eu quero que seja verdade. Se há uma coisa que sempre quis, é uma família. Uma verdadeira. Não como a que eu tive que crescer.

"Sim. Você é humana, mas vai levar nossos filhotes. Eles serão capazes de mudar como eu."

Sinto o sorriso no meu rosto ficando maior quando eu penso sobre nos nossos bebezinhos correndo pela cabana. Imagino como nossa vida juntos e o nosso futuro poderia ser.

"Eu gosto do olhar em seus olhos." Os olhos com toque de ouro sondam-me com tanta ternura.

"Eu gosto da vida que eu vejo aqui com você."

"Bom. Então não tenho que persegui-la pela floresta."

Sinto-o enterrar o rosto no meu pescoço, e eu solto uma risadinha quando ele rosna. "Talvez você pudesse fingir que está me perseguindo. Isso parece divertido."

A ponta dura do pau dele roça na minha buceta, e meu riso se transforma em um gemido profundo. Eu sinto um formigueiro passar todo o meu corpo, como se meus nervos estivessem em alerta. Esfrego contra corpo grande do Bleu, sentindo os pelos do seu peito contra meus mamilos duros.

Sua boca se move no meu pescoço para os meus seios doloridos, e sua boca quente os suga. Eu movo meus quadris, satisfação passando por mim quando o prazer começa a correr por minhas veias. Quando o pau dele está perfeitamente alinhado, ele dá um impulso hesitante.

Minha mão vai entre nós, afagando sua espessura até que seus quadris se movem para frente e ele está entrando em mim. Estou além da cheia com seu comprimento e sua grossura; Não há uma única polegada de espaço dentro de mim que não foi preenchida. Quando ele me levou antes, eu senti um pouco de dor no começo quando tirou minha virgindade, mas ele foi tão carinhoso e lento que eu logo estava implorando por mais. Agora que já o tenho dentro de mim, eu sei o que esperar, mas com este ângulo, ele está ainda mais profundo.

"Não se segure, Bleu. Mais duro."

Sinto sua hesitação, e é como se eu pudesse ler sua mente. Ele está tentando ter cuidado comigo, mas eu sei que ele vai me dar o que eu quero. Ele não vai me negar o prazer que é meu.

"Sim, companheira."

Ele se move de desta vez e faz duro me fazendo arfar em puro êxtase. A plenitude de seu corpo agressivo é quase demais para mim. Arrasta-se em cima de mim como se seu animal estivesse aqui no lugar dele e por algum motivo me faz ainda mais molhada.

Seus movimentos perfeitos batem no lugar certo, e leva apenas alguns minutos antes que eu me arqueie sob ele com meu orgasmo me levando. É profundo e feroz, e eu me

agarro a Bleu quando ele rosna em meu pescoço. Quando eu sinto seus dentes na minha pele, eu gozo uma segunda vez, o prazer quase demais.

Sua semente quente enche meu corpo e eu gemo com o prazer. Em algum lugar no meu coração, eu quero um bebê para tomar posse. Eu quero estar ligada a ele em todos os sentidos, e quero agora.

Não há mais espera para começar a minha vida. Eu vou agarrar me apoderar dele e da vida que eu quero e fazer isso acontecer. Deixei muitas coisas passarem por mim, e eu serei amaldiçoada se deixar isso escapar.

Capítulo 9

Bleu

Eu assisto Lola enquanto ela trabalha em seu laptop, digitando a uma velocidade que não pode ser humana. Os olhos dela são treinados na tela em concentração. Soltei um rosnado, perturbado, que ela não consegue tirar os olhos longe dela. O som faz com que seus olhos me procurem quando um sorriso aparece em seus lábios. Meu rosnado para imediatamente depois de ter sua atenção em mim, e ela só balança a cabeça e volta ao digitar novamente.

Nunca tive um momento de ciúmes na minha vida. Já vi outros shifters acasalados com ciúmes quando outros machos ficam muito perto suas companheiras, mas parece que tenho ciúmes de tudo quando se trata de Lola. Eu quero a sua atenção em mim. Talvez eu me deixei ficar muito tempo sozinho e agora quero absorver cada momento de tenho com minha companheira.

"O modem sem fio estará aqui amanhã," ela me lembra pela terceira vez esta semana.

Quando ela me disse que ela tinha uma empresa on-line fazendo gráficos para folhetos e fazendo cartões de visita, eu me certifiquei de que ela tivesse tudo o que ela precisava para continuar fazendo isso.

Eu estava grato que ela fazia algo que iria mantê-la em casa comigo. Trancada em nossa cabana. Eu nunca tinha sido tão feliz por ter uma cabana no meio do nada antes. Eu pensei que eu gostasse do isolamento antes, mas agora eu amo ele.

Não estava muito feliz quando um homem veio instalar a internet que ela precisava. Ele tinha olhos redondos e continuou olhando para minha Lola. Ela tinha apenas revirado os olhos para mim quando eu rosnei para ele. Para minha sorte, ela parece pensar que meu ciúme e proteção sobre ela são bonitinhos. Mesmo depois que eu a fiz esperar no banheiro até que ele se foi.

Durante as últimas semanas eu aprendi mais sobre ela. Ela tem pais de merda. Cada vez que penso nisso, eu quero localizá-los e destrui-los com minhas próprias mãos.

Alguém como Lola deve ser valorizada e bem cuidada. Eu vou cuidar da casa com alegria, por que ela quase me dá um ataque de coração com sua falta de jeito às vezes.

Ela quer uma família que se preocupa uns com os outros, e eu vou dar isso a ela. Eu vou provar para ela que eu vou lhe dar tudo para que ela nunca queira me deixar.

"Você não tem trabalho a fazer?"

Eu gemo em resposta. Eu tenho. Levei ela para a cidade na semana passada para conhecer Ty e algumas das pessoas da cidade. Eu deixei algumas encomendas e pegou mais algumas, mas não consigo me afastar de casa.

Eu sei que vou ter que começar a soltar um pouco, mas o pensamento de algo acontecer com ela, porque eu não estava por perto para ver se que ela estava bem assusta sempre a merda fora de mim. Não podia voltar a vida que eu tinha antes. Estranho como eu apreciava isso há semanas atrás, mas agora isso seria o meu pior pesadelo.

Eu a amo, mas Lola é muito desajeitada. Hoje eu a deixei andar até a porta, e então ela tropeçou em nada. Nada. Só caiu sobre seus próprios pés. Eu estou começando a pensar que eu nasci um shifter, por que só assim que eu vou sou rápido o suficiente para proteger seu pequeno traseiro.

Eu rosnei para ela quando a peguei antes que ela batesse no chão. Ela apenas deu de ombros como se não fosse nada. "Devia estar sonhando com você," ela disse.

"Eu vou fazer isso depois que seu dispositivo chegar amanhã. Você — "

Ela me interrompeu, já sabendo o que eu vou perguntar. "Sim, eu verifiquei o rastreamento e ele estará aqui amanhã. Temos que ir ao correio na cidade."

Não sei é o que um modem sem fio. Só sei que significa que ela pode sair de sua área de trabalho para a oficina onde eu faço minhas esculturas em madeira. Assim, posso mantê-la perto de mim.

"Vem cá," ela diz, olhos ainda concentrados no computador.

Meus pés se movem instantaneamente em direção a ela. Eu tinha ela no meu colo enquanto ela trabalhava, mas ela não conseguia se concentrar porque eu não parava de tocar e lamber ela, o que nos levou para chão e volta para a cama.

Eu deveria me sentir culpado. O corpo dela é tão pequeno, e continuo a coloca-la em baixo de mim para levá-la. Não consigo ter o sufuciente do cheiro dela.

Olho por cima de seu ombro para a tela e leio, *Desiner em madeira*. Vejo fotos de coisas diferentes que fiz, alguns da casa, alguns eu tinha mostrado na oficina e alguns eu que levei para a cidade.

"Agora as pessoas podem fazer seus pedidos on-line e até mesmo enviar solicitações." Ela clica em mais páginas, mostrando-me.

"Você fez isto pra mim?" Me sinto um pouco culpado que eu tenho estado rosnando para ela por olhar para o seu laptop todo este tempo quando ela estava fazendo algo para mim.

Ela vira para me olhar. "Sim. Você gosta? Eu vou te lembrar de tudo. Tudo o que você precisa fazer é fazer as coisas e me dizer os prazos para entregar os projetos." Um sorriso ilumina o rosto dela.

Assim de repente, ela me faz perder o controle. Não consigo parar de toca-la e moldar minha boca na dela. As pernas dela vêm em volta da minha cintura quando eu empurro minha língua dentro de sua boca.

Eu a seguro firmemente contra mim, querendo sentir todas as curvas do seu corpo. Eu empurro suas costas contra a parede, e posso dizer pelo cheiro do seu desejo de que ela está pronta para mim. Enche o ar, me incendiando e minha fome de estar dentro dela se torna incontrolável.

Preciso estar dentro dela. Agora.

Minha mão vai entre nós, liberto meu pau, levanto sua camisa. Eu puxo a calcinha dela para o lado e deslizo dentro dela. Seu corpinho está sempre pronto para me levar. As pernas dela se ampliam para nos dar tanto espaço quanto precisamos.

Eu rosno em sua boca, quando eu entro e saio dela. Minha língua coincide com os movimentos. Seu buceta apertada como punho me segura possessivamente. Eu começo a me mover mais rápido, batendo fundo no núcleo com cada impulso duro. Eu quero enchê-la. O prazer é quase demais para suportar. Eu quero deixar ir e chegar ao limite, mas eu quero que ela goze primeiro.

Quando eu sinto o seu aperto em torno de mim, eu puxo minha boca dela, querendo ouvir os sons do prazer dela quando ela goza enquanto me dirijo dentro e fora dela.

Ela grita o meu nome, o corpo dela se controrce sob o meu, mas eu não paro. Eu quero outro. Seus olhos começam a cair fechados, seus lábios exuberantes se abrem. Inclino-me um pouco para ela mordendo a marca de acolplamento, fazendo-a ir ao limite.

"Outro", eu exijo.

"Não acho que possa."

Eu rosno, sabendo que vai conseguir. Gostaria de saber quantas vezes posso fazê-la gozar antes de mim.

Capítulo 10

Lola

Bleu e eu caímos em um ritmo confortável. Tem sido um pouco mais de um mês desde que ele me salvou, e tem sido os momentos mais maravilhosos da minha vida. Todas as manhãs eu acordo embrulhada em seus braços, e nós passamos nossos dias lado a lado. Sento-me à mesa de madeira que ele fez em sua oficina e cuido de nossos negócios. Eu respondo seus e-mails e tento colocar os pedidos nos livros, mas eles estão enchendo rápido agora.

"Você tem mais três pedidos de bancos estilo namoradeiras".

Eu sorrio para ele sobre o laptop e ele grunhe quando ele volta para o que ele fazia. Ele nos fez um banco estilo namoradeira para a varanda da frente, e eu postei uma foto on-line. Mas assim que o primeiro pedido chegou, ele disse que não. Isso era para mim, e ninguém mais teria. Eu tenho a foto no site mostrando sua habilidade, mas as pessoas tentando comprá-lo.

Checando meus e-mails, eu classifico através do lixo e acompanhamento dos clientes. Quando o e-mail que estava esperando aparece, eu começo a sorrir mas mordo meu lábio para não fazê-lo.

"Bleu, estou com fome."

É tudo o que tenho a dizer e ele para o que ele está fazendo e caminha em direção a casa sem dizer uma palavra. É engraçado como ele faz isso, mas não pude deixar de amá-lo. Tudo o que tenho que fazer é falar e que desejo comer e ele está me trazendo um prato gigante de comida.

Assim que ouço a porta fechar, estou em movimento. Levei toda a semana para encontrar, e eu quero que seja absolutamente perfeito. Eu corro em torno da oficina, e e coloco junto com os projetos, e o ouço mexer na maçaneta.

Eu corro para trás da minha mesa e eu estou agradecendo as minhas estrelas da sorte que eu não cai ao longo do caminho, ou isso teria feito Bleu voltar correndo. Tento controlar a minha respiração e agir calmamente quando ele chega com uma bandeja de

lanches para nós. Eu digo "nós" porque há o suficiente para dez pessoas, mas ele acha que isso é o quanto eu deveria comer.

"Tome, minha companheira." Ele me beija na boca quando ele coloca a comida na minha frente.

Eu abro uma página em branco no meu computador e digito letras aleatórias e palavras, tentando parecer ocupada quando ele volta a trabalhar. Depois de apenasalguns segundos, ele faz um barulho e paro de digitar. Eu olho por trás do meu computador e finjo que não notei que algo está errado.

"Obrigado pelo lanche." Eu estava começando fraquejar, eu brinco, mas ele não olha. "Tudo bem, Bleu?" Tentando manter meu tom de voz tranquilo com esforço.

"Só olhando as encomendas que você deixou para mim. É estranho, acho que nunca me pediram para fazer um destes antes."

Eu fico pé e casualmente ando até onde ele está de pé, com vários pedaços de papel na mão. Cada semana eu imprimo os pedidos por ele e ele escolhe e o que lhe apetece fazer a seguir, e então eu os programo no calendário.

"Qual é? Havia então muitos que não tive tempo de checar todos eles."

Ele olha para mim e depois olha para trás para o papel. "Esse aqui em cima."

Eu movo para o lado dele e pego o papel de suas mãos. Sei que imagem é essa. Procurei por dias para encontrar um perfeito.

"Oh, que bonito." Entrego-lhe o papel debaixo da imagem. É uma impressão do e-mail que recebi. Ele pega de mim, e eu faço um zumbido enquanto eu olho para a foto. "Talvez você pudesse fazer um berço para praticar primeiro."

"Lola"?

Olho, eu vejo o olhar do Bleu é colado sobre o papel na frente dele. Dou-lhe outro momento para deixá-lo compreender, e fico lá com o maior sorriso na minha cara, esperando para a ficha dele cair.

"Lola. É isso... quer dizer...? " Ele gagueja sobre suas palavras e em seguida olha para mim com grandes olhos lacrimejantes.

Eu começo a chorar, mudando imediatamente pela sua expressão e apenas balanço a cabeça. Ele deixa cair o e-mail do médico shifter que eu vi há dois dias confirmando eu estou grávida de seis semanas com nosso bebê urso e me pega em seus braços.

"Um bebê? Nós vamos ter um bebê?"

"Sim", eu digo com uma voz grossa quando ele enterra seu rosto no meu pescoço.

Eu posso sentir a alegria rolando dele em ondas, porque ele passa para mim também. Na semana passada, quando tínhamos ido à cidade para entregar algumas encomendas, fomos ao lado para ver a médica do clã e fazer um check-up. Eu disse a Bleu que foi para ter certeza que estaria tudo bem para ter filhos, mas eu suspeitava que eu já estivesse grávida. Passando para a médica um bilhete quando Bleu não estava olhando explicando que eu queria surpreendê-lo. Felizmente, ela jogou junto, e quando estávamos saindo ela disse que ela iria me enviar um e-mail com algumas perguntas.

Sinto seus lábios no meu pescoço e então ele está olhando nos meus olhos. O ouro está nadando em lágrimas de alegria, e eu juro que eu quase podia explodir de felicidade neste momento. Sua boca desce para a minha, e o beijo doce transforma-se em apaixonado em meio segundo. De repente, eu estou sendo coloca-da em uma de suas mesas de madeira... e ele está tirando minhas calças. Ele é apressadamente desafivela seu jeans para colocar seu pau dentro de mim mais rápido puder.

Quando ele entra em mim, estou molhada e pronta como sempre para ele. Eu gemo com sua grossura e procuro os olhos dele. A mão repousa sobre meu ventre quando ele entra dentro e fora de mim. Seu rosto está tenso, mas ainda há a necessidade crua, também. Nossa paixão celebra o próximo capítulo de nossas vidas.

Ele me faz gozar três vezes na mesa... antes dele finalmente me carregar para a casa. Mas não antes que ele pegue a imagem do berço do bebê que tinha imprimido para ele. Eu sabia que esta seria a primeira de muitas coisas que faria para o nosso filhote, e tenho certeza que ele vai começar a trabalhar nisso, a segunda, depois que ele me deixa na cama.

Epílogo

Bleu

<u>Oito anos mais tarde...</u>

A casa está calma e puxo Lola mais perto de mim na cama.

"Eu juro que estou em torno de ursos tempo demais, tudo o que eu quero fazer é dormir."

Eu sorrio contra o pescoço dela, beijando minha marca e me aconchego contra ela. "Eu tentei te dizer. Apenas ceda e faça o que eu digo."

Eu construí um segundo andar na cabana, quando Lola descobriu que estava grávida de nosso primeiro filhote. Logo após nosso primeiro menino, River, nascer, ela ficou grávida novamente. Tivemos nossas meninas gêmeas, Violet e Marigold, treze meses depois de River. Então nós decidimos ir mais devagar. Assim que ela engravidou novamente agora de nosso filho mais novo, Forbes. Quatro crianças com menos de oito anos tem nos mantido ocupados. Mas uma coisa é certa, eles sempre dormem muito bem. Lola diz que todos estão hibernando, que nós gostamos de fazer, mas eu só ria e puxo as cobertas de cima dela.

É sábado e todas as crianças estão lá em cima dormindo, então aproveitamos nosso tempo a sós.

As nossas empresas têm crescido ao longo dos anos, e temos pessoas na cidade que nos ajudam a gerenciá-las. Felizmente para nós, temos a nossa privacidade enquanto as crianças vão à escola e trabalhamos em casa. Nós estabelecemos nossas carreiras, assim que nós trabalhamos quando queremos . Mas sempre temos fins de semana em casa com apenas a família. O tempo com nossos jovens é precioso e passa tão rápido. Mas eu estaria mentindo se dissesse que eles não escolhem sempre os piores momentos para tentar vir falar conosco.

Deito de conchinha por trás de Lola, eu chego para baixo e puxo a perna dela para o meu quadril, abrindo-a para mim. Eu deslizo meu pau duro passado pelas dobras

molhada dobras e entrando em casa. Ela geme baixinho quando eu estou totalmente dentro, e eu faço o mesmo.

"Fechei a porta. Você pode voltar a dormir, agora, se você quiser, companheira. Eu vou gozar e manter meu pau em você um pouco mais."

Eu deslizo minha mão sobre seus quandris e entre as pernas dela, esfregando o clitóris exposto. Eu sei exatamente como tocá-la para conseguir o que quero, e eu sei que ela não vai dormir. Não sem pelo menos dois orgasmos.

Ela olha de volta para mim com um sorriso perverso e mói para baixo no meu pau. O cheiro de seu esejo cresce entre nós, e dou a ela o que ela precisa. Sempre dou dela tudo o que ela deseja, quando somos só nós dois.

"Eu te amo, Bleu," ela sussurra, enquanto nós fazemos amor.

"Eu amo você também, minha doce Lola".

Nós tivemos um encontro inesperado que se transformou em mais do que qualquer um de nós esperava. Mas a primeira vez que a segurei em meus braços, eu sabia que ela era minha. Eu passei todos os dias desde então agarrado a ela, e vou passar o resto da minha vida fazendo o mesmo. Ela e nossos filhotes são o meu mundo inteiro, e é mais do que já sonhei. Ela me deu essa vida, e vou mostrar-lhe apenas como sou grato.

Fim